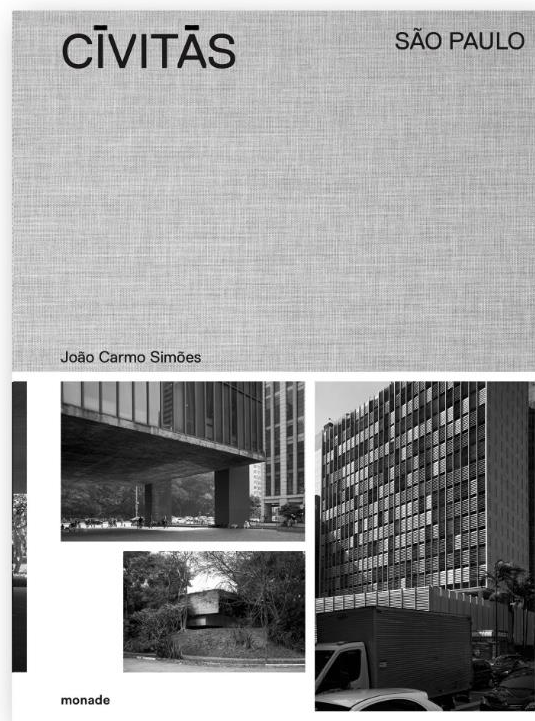


monade



Está a chegar o novo livro:

CIVITAS São Paulo

Para saber mais, [aqui](#).

CIVITAS apresenta o desejo de construir cidade manifestado pelos mestres modernos brasileiros através dos seus edifícios em São Paulo. Obras de Vilanova Artigas, Lina Bo Bardi, Salvador Candia, Rino Levi, Oscar Niemeyer e Paulo Mendes da Rocha são desenhadas como resposta ao caótico crescimento de uma das maiores metrópoles do mundo. Este livro reúne pela primeira vez um conjunto singular de edifícios, propondo uma leitura actual através de imagens inéditas e

peças gráficas redesenhadas pelo autor. Parte destas obras são hoje os espaços de referência da cidade sublinhando a relevância contemporânea desta arquitetura.

Lina Bo Bardi

Oscar Niemeyer

Paulo Mendes da Rocha

Rino Levi

Salvador Candia

Vilanova Artigas

PRÉ-VENDA - PREÇO ESPECIAL

(Envios no início de Outubro)

Encomende Agora

FAU-USP

VILANOVA ARTIGAS 1961–1969

O prédio da FAU [Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo], como proposta arquitetônica, defende a tese da continuidade espacial. Seus seis pavimentos são ligados por rampas suaves e amplas, em desníveis que procuram dar a sensação de um só plano. Há uma interligação física contínua em todo o prédio. O espaço é aberto e as divisões e os andares praticamente não o seccionam, mas, simplesmente, lhe dão mais função.

É uma escola de acabamento simples, modesto como convém a uma escola de arquitetos, que é também um laboratório de ensaios. A sensação de generosidade espacial que sua estrutura permite, aumenta o grau de convivência, de encontros, de comunicação. Quem der um grito, dentro do prédio, sentirá a responsabilidade de haver interferido em todo o ambiente. Ai, o indivíduo se instrui, se urbaniza, ganha espírito de equipe.

O concreto utilizado não é só uma solução mais econômica, como corresponde à necessidade de se encontrar meios de expressão artística, lançando mão da estrutura do edifício, sua parte mais digna. A estrutura, para o arquiteto, não deve desempenhar o papel humilde de esqueleto, mas exprimir a graça com que os novos materiais permitem dominar as formas cônicas, com a elegância de vãos maiores, de formas leves.

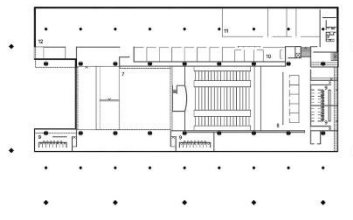
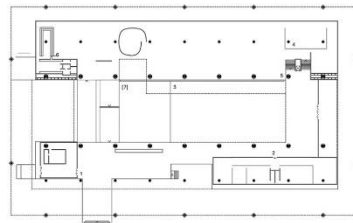
Este prédio acolhe os santos ideais de então: pensá-lo como a espacialização da democracia, em espaços dignos, sem portas de entrada, porque o queria como um templo, onde todas as atividades são lícitas.

As an architectural proposal, the FAU building [School of Architecture and Urbanism, University of São Paulo] is an argument for spatial continuity: its six floors are linked by spacious ramps with gentle inclinations that seek to heighten the feeling of one single plane and provide a continuous physical interconnection throughout the building. The space is open and the vertical and horizontal divisions seem not to divide it up, but add to the overall functionality.

It is a school with a simple finish – appropriately modest for a school of architecture that is also a test laboratory. The sensation of spatial generosity generated by its structure enhances its purpose of encouraging conviviality, encounter and communication. Whoever lets out a shout inside the building will feel the responsibility of having affected the entire environment. Here, the individual educates himself, becomes more urban and acquires a team work spirit.

The concrete used is not just a more economical solution, but reflects the need to find the means for artistic expression in the very structure of the building, its most worthy aspect. For the architect, the structure should not play the humble role of a skeleton, but help express the grace with which the new materials make it possible to master cosmic forms, in this case through the elegance of the larger spans and the lightness of the forms.

This building embodies the worthy ideals of the day: I conceived it as the spatialization of the ideal of democracy, in dignified spaces, without entrance doorways, as I wanted it to be a temple where all activities are welcome.



- | | |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1. Portaria | 1. Main entrance |
| 2. Direção | 2. Directory |
| 3. Sala Direção | 3. Careers Salon |
| 4. Grêmios | 4. Students association |
| 5. Museu | 5. Museum |
| 6. Café | 6. Canteen |
| 7. Vão sobre auditório foyer | 7. Walkway over auditorium foyer |
| 8. Auditório | 8. Auditorium |
| 9. Biblioteca | 9. Library |
| 10. Laboratório topográfico | 10. Photographic laboratory |
| 11. Topografia | 11. Topography |
| 12. Oficina de modelos | 12. Models workshop |

Plan Series / Ground Plan
Plan of / Basement

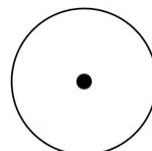




www.monadebooks.com

Este livro foi possível com o apoio de:

ITAÚSA



Copyright © 2018 MONADE, All rights reserved.
(ed.) Daniela Sá, João Carmo Simões

Our mailing address is:

MONADE

Rua Rodrigues Sampaio 19, 5B

Lisbon 1150-278

Portugal